

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SIMULAÇÃO NO ENSINO DO RACIOCÍNIO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM: SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DE ESTUDANTES.

Relatoria: Larissa Pereira Santos
João Pedro Santos Passos
Laura Lizandra Borjes do Lago Silva

Autores: Maiana Evillyn da Silva Andrade
Andréia Centenaro Vaez
Joseilze Santos De Andrade

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Simulação Realística (SR) representa uma ferramenta metodológica de ensino eficaz no processo de raciocínio clínico voltado a estudantes de enfermagem e enfermeiros, sobretudo no contexto da consulta de enfermagem. A simulação, objeto desse estudo, foi construída e validada para ser aplicada no ensino do raciocínio de diagnóstico de enfermagem (DE) a indivíduos com tuberculose pulmonar, doença que, apesar de ser prevenível, tratada e curada, ainda é um grande desafio de saúde pública. **OBJETIVO:** Avaliar a satisfação e a autoconfiança dos discentes de enfermagem com a SR no ensino do raciocínio de DE para pacientes com tuberculose pulmonar. **MÉTODOS:** Estudo exploratório com abordagem quantitativa, realizado com seis alunos do sexto período do curso de Enfermagem Bacharelado da Universidade Federal de Sergipe. Conduzido nas etapas: briefing; simulação do caso validado com atores padronizados; debriefing e aplicação da Escala de Satisfação e Autoconfiança com a Aprendizagem (ESEAA). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFS sob o CAEE nº 31401820.8.0000.5546, parecer nº4962789, que iniciou após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos voluntários. Para análise dos dados, foi realizada estatística descritiva. **RESULTADOS:** Na avaliação da satisfação, todos os alunos concordaram totalmente com os itens da ESEAA, a saber: utilidade e eficiência da SR; variedade de materiais didáticos fornecidos que motivam a aprendizagem; ensino através da SR; adequação entre modo de ensino e aprendizagem. Na análise da autoconfiança, obteve-se os seguintes pontos com concordância total: domínio do raciocínio clínico, conteúdo que promove o raciocínio de DE; desenvolvimento de habilidades; utilidade de recursos úteis para a SR; obtenção de ajuda quanto ao entendimento do conteúdo e utilização da SR no desenvolvimento do raciocínio clínico. No quesito do aluno ser responsável pelo que precisa saber através da simulação, 83,33% concordaram totalmente e 16,6% concordaram parcialmente. Sobre o facilitador ser responsável por fornecer o que ele precisa aprender na simulação, 33,33% concordam totalmente e 66,66% parcialmente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prática da SR promoveu satisfação e autoconfiança com aprendizagem dos estudantes, o que sinaliza que esta metodologia pedagógica estimulou o desenvolvimento do raciocínio diagnóstico para pacientes com tuberculose pulmonar.